



USO DOS ANTICORPOS ANTICARDIOLIPINA PARA PREDIZER EVENTOS CARDIOVASCULARES E MORTE

Leonardo Kurebayash¹, José Maria Pereira de Godoy²

¹Graduando do curso de Medicina da FAMERP, São José do Rio Preto, São Paulo -

²Professor doutor do Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP, São José do Rio Preto, São Paulo

Introdução: A doença arterial periférica é uma das principais causas de mortalidade, incapacidade e perda de trabalho nos EUA e no Brasil. É de suma importância determinar um marcador bioquímico que possa traduzir os riscos de mortalidade nos pacientes que desenvolvem isquemia crítica. **Objetivo:** Determinar, em estudo prospectivo, se a presença de anticorpos anticardiolipina em pacientes com isquemia crítica estava associada a um aumento de risco para eventos cardiovasculares e morte, após um período de 1 ano da alta hospitalar. **Métodos:** Estudaram-se 343 pacientes com diagnóstico de insuficiência arterial periférica confirmado pela medida de pressão com Doppler Periférico e Índice Tornozelo-Braquial e/ou por Arteriografia internados no Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital de Base de São José do Rio Preto, entre junho de 2013 a junho de 2014. Após aplicação dos critérios de exclusão, selecionou-se 91 pacientes que foram submetidos a coleta de sangue venoso para pesquisa de anticorpos anticardiolipina IgG e IgM pelo método ELISA. Os dados obtidos foram agrupados em tabelas. **Resultados:** A idade média dos pacientes internados foi 65,58 (mínimo de 35 e máximo de 90 anos), sendo 30,76% (n=28) do sexo feminino e 69,23% (n=63) do sexo masculino. 8,79% (n=8) eram negros, 2,19% (n=2) pardos e 89,01% (81) brancos. Encontrou-se prevalência de anticorpos anticardiolipina de 10,98% (n=10) para IgM, 25,27% (n=23) para IgG e 28,57% (n=26) para IgM e/ou IgG. **Conclusão:** 28,57% dos pacientes com diagnóstico confirmado de Insuficiência Arterial Periférica apresentaram anticorpos anticardiolipina IgM e/ou IgG. Após 1 ano de alta hospitalar, a taxa de mortalidade e eventos cardiovasculares desses pacientes serão comparados a um grupo controle, randomizado, com anticorpos negativos.

Descritores: Doença arterial periférica; Anticorpos anticardiolipina; Eventos cardiovasculares

Financiamento: CNPq